

Na passado domingo, 26 de maio

“Brincando ao faz-de-conta III” apresentado na Biblioteca Municipal



“Brincando ao faz-de-conta III (dramatologia Infanto-Juvenil)”, de autoria de Natália Queirós, foi apresentado na Biblioteca Municipal de Cantanhede, no passado sábado, dia 26 de maio, numa sessão que contou com a presença de 60 participantes.

Presente esteve Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, numa iniciativa que contou ainda com a presença de Isabel Carvalho Garcia, representante da editora Edições MinervaCoimbra e Manuel Cidalino Madaleno, prefaciador e apresentador da obra editada.

No decurso da sessão, Pedro Cardoso aproveitou para felicitar a autora pelo “importante trabalho teatral, sociocultural, educativo e de cidadania, desenvolvido ao longo dos 16 anos em que se dedicou ao Grupo de Teatro Infantojuvenil, precisamente na data que se assinalariam 20 anos da criação deste grupo cénico”. O responsável pelo pelouro da Cultura enalteceu ainda o “projeto teatral revelador de uma grande sensibilidade artística e ainda, uma sólida cultura e o profundo amor ao teatro e às letras, demonstrado por Natália Queirós”, concluiu.

Por outro lado, Natália Queirós agradeceu os testemunhos dos presentes e, visivelmente emocionada, manifestou o seu “apeço pelo projeto que criou e orientou ao longo de dezasseis anos”. A escritora salientou a felicidade que lhe deu “integrar este grupo cénico, no qual trabalhou com as crianças e jovens que o integraram, tendo sempre por base valores éticos como a solidariedade, o espírito de grupo e o amor pela cultura.”

Manuel Cidalino Madaleno, que prefaciou os dois anteriores livros da autora, editados em 2010 e 2020, respetivamente, foi o responsável pela apresentação de “Brincando ao faz-de-conta III

No final das intervenções dos elementos da mesa, a sessão contou com momentos declamatórios e de canto a cargo de Alícia Costa, Francisco Montês, Gustavo Agostinho e Maria

de Deus Chaves.

“Brincando ao faz-de-conta III” integra nove peças de teatro da autoria de Natália Queirós, das várias que foram levadas a cena pelo grupo cénico, no período de 2009 a 2019.

O Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede nasceu em 2004, por iniciativa de Natália Queirós e representou dezenas de espetáculos teatrais diferentes, aos quais assistiram milhares de pessoas, sobretudo alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

Sobre Natália Queirós Maria Natália Figueiredo Queirós Ferreira Gomes nasceu em 1940, em Lisboa. É licenciada em Direito, pela Universidade de Coimbra. Entre o início do curso de Direito e o exercício de judicativa, trabalhou na Segurança Social, onde foi responsável pelos serviços jurídicos e de contencioso. Prosseguiu estudos no Centro de Estudos Judiciários (CEJ), graduando-se como magistrada judicial. Exerceu o magistério judicial em diversas comarcas, sendo a última em Cantanhede, durante quatro anos, onde se jubilou.

É autora dos 3 volumes do “Brincando ao faz-de-conta” (dramatologia infantojuvenil), publicados em 2010, 2020 e 2024; “Um legado de Petrarca” (poesia), em 2011 e de “Contos Mágicos” (prosa), em 2012. Após a sua jubilação como magistrada no Tribunal de Cantanhede, Natália Queirós desenvolveu em Cantanhede, uma importante atividade cultural relacionada com as artes teatrais. Entre as iniciativas que levou a efeito destaca-se a criação do Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede, em 2004, que se estreou em junho desse ano e desenvolveu atividade até dezembro de 2019.